

VISÃO PROASA

EDIÇÃO 1 | ANO 1

proasa.org.br



PROASA

Programa Adventista de Saúde

2020

35 anos

CAPA

PROASA 35 anos

Conheça a história do plano de saúde feito para atender uma missão

Prevenção

Confira análise sobre promoção à saúde, por diversas frentes

Saúde e Negócios

Entenda porque o PROASA é parceiro na redução de erros de faturamento



94 anos

produzindo

SAÚDE

Somos uma das maiores empresas dedicadas ao ramo de saudabilidade no Brasil. Nos preocupamos em inovar, oferecendo opções diferenciais para todos aqueles que buscam uma alimentação saudável, confiável e de altíssima qualidade.



+ de 90
opções zero
LACTOSE



+ de 30
opções de
BEBIDAS



+ de 75
opções zero
GLUTEN



+ de 95
opções de
MATINAIS



+ de 30
opções de
REFEIÇÕES



+ de 95
opções de
LANCHES

Superbom

SUPERBOM GANHA PRÊMIO DE INOVAÇÃO COM BURGER GOURMET VEGAN

Hambúrguer 100% plant-based com características idênticas da carne bovina é destaque no Fi Innovations Awards 2019



1º DO BRASIL
COM SABOR, AROMA E
TEXTURA IDÊNTICOS AO DA
carne animal

A Superbom, que traz junto de si um histórico de mais de 90 anos de inovação, recebeu seu mais recente reconhecimento: Produto plant based mais inovador da América Latina pela Fi Innovations Awards 2019.

O prêmio, além de evidenciar a qualidade do produto, mostra o avanço do mercado de alimentação saudável no Brasil, ramo em que a Superbom atua com excelência desde sua fundação.

Além do Burger Gourmet, foram lançados outras dezenas de produtos nos últimos anos, convidamos você a conhecer cada um deles e nos comentar o que achou.

Conheça agora em: superbom.com.br, e interaja com a gente através das nossas redes sociais:    

Superbom



Ano I - Edição 1 – 2020

Publisher

Thiago Vilas Boas

Editor-Chefe

Sérgio Reis

Editor-Associado

Luís Henrique dos Santos

Gerente de Projeto

Gláucia Schweitzer Santos

Jornalista Responsável

Mariana Avino – MTB: 62038/SP

Conselho Editorial

Adrielli de Oliveira, Gláucia Meireles, Lilian Marques,
Marcos Enoch, Rhudy Souza, Sarah Oliveira,
Vanessa Santos, Viviane de Brito

Reportagens

Mariana Avino

Projeto Gráfico

Romulo Luiz Corrêa Santos

Diagramação

Romulo Luiz Corrêa Santos

Revisão

Ana Paula Bertran

Fotos

Divulgação, Adobe Stock, arquivo pessoal

Concepção e Edição

Inspirat Consultoria, Pesquisa & Educação Executiva

Impressão

Casa Publicadora Brasileira, Tatuí-SP

Tiragem

2.000 exemplares

Realização: Programa Adventista de Saúde PROASA - Confederação das
Uniãos da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Divisão Sul-Americana.

2020 - Todos os Direitos Reservados

A Revista Visão PROASA é uma publicação corporativa de divulgação institucional e científica do Programa Adventista de Saúde – PROASA, editada, distribuída e direcionada gratuitamente para entidades médicas, instituições de saúde, operadoras de planos de saúde, imprensa especializada e profissionais relacionados à área de saúde. Os pareceres e as opiniões expressas na publicação não necessariamente refletem a opinião dos editores ou do PROASA, sendo expressões de livre opinião dos entrevistados. A Revista Visão PROASA não é uma publicação de caráter terapêutico, bem como suas matérias e editoriais não têm, por objetivo, prescrição ou indicação médica.

Apesar de esta publicação trazer uma apresentação corporativa de clínicas e hospitais brasileiros da Rede Adventista de Saúde, pelo fato dessas instituições pertencerem à mesma entidade detentora do PROASA e, portanto, estarem alinhadas às mesmas diretrizes administrativas e filosóficas de trabalho, a Revista Visão PROASA não as promove como prestadoras exclusivas de qualquer tipo de serviço de saúde ou apregoa garantia de resultados de tratamentos. A Revista Visão PROASA segue as diretrizes da resolução CFM 1.974/11. Deliberadamente, a Revista Visão PROASA não cita as especialidades dos profissionais médicos entrevistados por perfil editorial e princípio de normatização, a fim de evitar inconformidades com a resolução CFM 1.974/11. Quando citadas as especialidades, a responsabilidade pela veracidade das informações é do profissional entrevistado, que forneceu os dados, usados de boa-fé pela publicação.

O que faz um plano de saúde ser diferente

Segundo dados da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, o Brasil possui, hoje, 737 operadoras de planos de saúde, com mais de 5.000 opções de planos que, juntos, agregam mais de 47 milhões de beneficiários*. Números gigantescos, que ainda devem ser somados ao volume total de prestadores e às iniciativas de autogestão e seguros de saúde que atuam somente no modelo de reembolso de despesas médicas. Esse verdadeiro universo evidencia que o Brasil é um dos maiores mercados de saúde suplementar do mundo.

Como se diferenciar num mercado desse porte, com tantas opções?

Algumas operadoras entendem que o diferencial é ter uma boa rede credenciada. Outras, que é a rapidez no atendimento. Outras, ainda, que é a cobertura para exames e tratamentos avançados. Nós achamos que tudo isso é importante, mas que a maior das motivações é a missão.

Há 35 anos, o PROASA entende que seus objetivos vão muito além de uma gestão sustentável. Exceder a expectativa de cuidados dos beneficiários, muitas vezes com um nível de compreensão singular, é uma das características que fazem parte da identidade do PROASA. Além disso, ter uma rede credenciada completa e de alto nível é essencial, e agir por missão tem impactos diretos no tipo de relação que o PROASA tem com seus prestadores. A responsabilidade em agir no mercado a partir do que defendemos como filosofia de vida é o que mais distingue o PROASA, de acordo com nossos próprios parceiros.

VISÃO PROASA é a forma que encontramos de mostrar, portanto, qual é a nossa filosofia e como ela se reflete na prática.

Você vai conhecer a história da fundação do plano, a partir do ponto de vista de quem o construiu e também a partir da opinião de alguns de seus beneficiários ao longo da história. Vai conhecer, ainda, nossas iniciativas de promoção à saúde e qualidade de vida, responsabilidade social e comunitária, voluntariado e educação. Também terá contato com a opinião de um prestador que faz parte de nossa rede há muito tempo, e pode atestar que trabalhar com o PROASA é



diferente em muitos aspectos. Finalmente, você terá acesso a informações sobre a Rede Adventista de Hospitais no Brasil, o outro braço do Sistema de Saúde que a Igreja Adventista do Sétimo Dia mantém na América do Sul e no mundo.

Em resumo, VISÃO PROASA é nossa forma de mostrar, em fotos, palavras e relatos, que cuidar é a nossa missão.

Boa leitura!

*Fonte: www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-gerais

5. EDITORIAL

7. PREVENÇÃO

10. MISSÃO PROASA

11. DISSEMINANDO O BEM

15. ENTREVISTA

20. S&N SAÚDE E NEGÓCIOS

22. PALAVRA DO BENEFICIÁRIO

24. CAPA

31. REDE PROASA



Conheça o programa de emagrecimento oferecido pelo PROASA a beneficiários pré-selecionados



Feiras de saúde levam a prevenção e promoção à saúde junto às comunidades



Os atuais desafios da dermatologia na opinião do médico Günter Hans Filho

Hábitos saudáveis que curam

PROASA oferece programa de prevenção e tratamento contra obesidade, e conta com parcerias de clínicas da Rede Adventista de Saúde. Saiba como funciona no CEVISA.



Elson Nunes, diretor geral do CEVISA

Segundo dados do Ministério da Saúde, 55,7% da população brasileira está acima do peso, enquanto que a prevalência da obesidade cresceu 60% de 2006 a 2016. Não há como enfrentar o problema sem uma mudança profunda no estilo de vida. E é nesse viés de reeducação que atua o PROASA, por meio de seu programa de prevenção e tratamento contra a obesidade, oferecido a beneficiários que necessitam de um atendimento mais efetivo para tratar o distúrbio.

O programa conta com parcerias com as clínicas e spas da Rede Adventista de Saúde: Centro de Vida Saudável (CEVISA), localizado em Engenheiro Coelho (SP); Clínica & SPA Vida Natural, em São Roque (SP); e Centro de Vida Saudável (CVS), em Campo Grande (MS). A parceria com o CEVISA, por exemplo, é existente desde 2016. No local, o paciente passa por um processo de desintoxicação e mudança de estilo de vida, durante duas semanas, com o suporte de consultas médicas, avaliação nutricional, acompanhamento de educadores físicos e fisioterapeutas, e também de psicólogos - nos casos em que são identificadas alterações emocionais que interferem no comportamento alimentar.

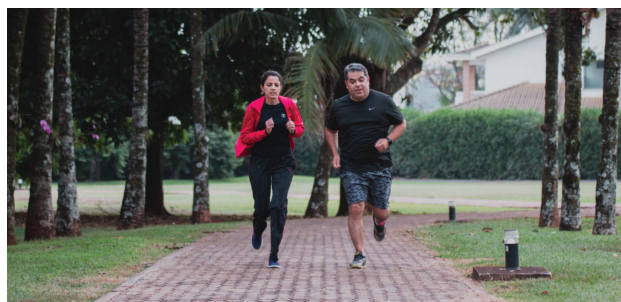
“O intuito é educar, a partir de todas as atividades oferecidas. Muitos obreiros* acabam deixando a saúde em segundo plano e adquirindo doenças ao longo da vida, assim como os demais públicos de maneira geral. Nosso intuito é conscientizar sobre a importância de se cuidar primeiro para, assim, poder ajudar os outros”, explica Elson Nunes, médico cardiologista, nutrólogo e diretor geral do CEVISA.



Ainda que, conceitualmente, a obesidade seja uma doença crônica não transmissível, Elson aponta que um estilo de vida prejudicial atua como uma ‘doença transmissível’. “Não somos imunes a absorver hábitos daqueles que nos rodeiam. Hoje, sabemos que mais de 80% das crianças com menos de um ano de idade já provaram refrigerante e batata frita. Ou seja: não oferecemos a chance de elas desenvolverem hábitos saudáveis, e esse comportamento se repetirá na vida adulta”, alerta.

Em 2018, por exemplo, mais de 60 beneficiários do PROASA participaram do programa pelo CEVISA. A média de peso perdido por eles foi de 4,88 kg por semana. Após a estadia na clínica, eles continuam sendo assistidos e recebendo orientações periodicamente e, quando necessários, são encaminhados para terapias contínuas. “O PROASA é realmente um plano que se destaca na promoção à saúde e na prevenção de doenças, em todos os seus estágios, de maneira excelente”, comenta.

**Obreiro: termo utilizado como referência a todo colaborador de dedicação exclusiva da Igreja Adventista do Sétimo Dia*



Promoção à saúde por diversas frentes

Confira uma análise sobre os principais pilares da promoção à saúde, assim como da urgência da temática perante aos desafios do nosso tempo



Prevenir, promover e educar. Para o PROASA, esses são os três pilares de uma visão geral sobre promoção à saúde. Eles são determinantes para a conquista de uma vida saudável, pela possível cura e pelo bem-estar de maneira geral, seja em curto ou longo prazos. Como elas são implementadas? E por que é cada vez mais importante falar sobre promoção à saúde na vida contemporânea?

De acordo com o médico Benício Pereira, diretor geral e clínico da Clínica & SPA Vida Natural – integrada à Rede Adventista de Saúde –, dedicado à Medicina de Estilo de Vida, apesar de existirem estratégias específicas para cada um desses conceitos, seja nas iniciativas de saúde pública ou no sistema privado, muitas vezes elas se fundem e uma única ação pode englobar os três pilares.

“Nas medidas de caráter preventivo há uma tendência para trabalhar enfermidades particulares, como uma campanha de vacinação contra o sarampo ou aplicação de flúor na água para prevenir cáries. Já as iniciativas de promoção à saúde têm uma ação geral sobre o organismo. A estimula-

As iniciativas de promoção à saúde têm uma ação geral sobre o organismo. A estimulação de caminhadas e boa alimentação é um grande exemplo, já que esses hábitos atuam de forma preventiva frente a diversas doenças.

ção de caminhadas e boa alimentação é um grande exemplo, já que esses hábitos atuam de forma preventiva frente a diversas doenças. E, por fim, no pilar de educação, o intuito não é apenas dizer que caminhada e a boa alimentação fazem bem, mas sim ensinar de que maneira isso acontece efetivamente na nossa saúde”, enumera o médico.

No PROASA, as iniciativas que agregam esses três pilares de práticas de saúde são conduzidas pelo setor de Promoção à Saúde, por meio do Programa Quali Vida. Entre os exemplos praticados pelo plano estão: o oferecimento de programas específicos, como o de prevenção contra a obesidade, o acompanhamento da saúde de pacientes – idosos, pós-internados, oncológicos – e ações de prevenção aos cânceres de mama e de próstata, apoio em eventos de promoção à saúde e um trabalho contínuo de conscientização de seus beneficiários – por meio de comunicações via e-mail, WhatsApp, redes sociais, materiais impressos, entre outros.

Desafios frente a doenças crônicas

Se nos últimos anos foi possível nos beneficiarmos de grandes avanços da medicina – vacinas, antibióticos, medicamentos e cirurgias –, o estilo de vida contemporâneo vem nos expondo a outros riscos à saúde. De acordo com a lista das 10 principais ameaças à saúde global, divulgada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2019, as doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, câncer e enfermidades cardiovasculares, são responsáveis por mais de 70% das mortes no mundo e estão relacionadas a fatores externos e evitáveis: tabagismo, sedentarismo, alimentação inadequada, consumo de álcool e a poluição do ar.

Diante disso, Benício aprofunda sobre o que, de fato, devemos considerar promoção à saúde. “Para começar, as pessoas costumam relacionar saúde preventiva com *check-up*. Claro que os exames de rotina são fundamentais para avaliação, identificação de lesões e detecção precoce de doenças. Mas o que levou, realmente, ao

desenvolvimento de determinada doença? Temos que trabalhar o dia a dia, nos hábitos de vida que reduzem a probabilidade de desenvolvimento de doenças”, afirma.

Nesse sentido, Benício destaca o papel do médico como um educador da saúde na vida da população, representante das boas práticas que recomenda e um pesquisador contínuo das últimas descobertas científicas sobre o tema. “O paciente precisa desse espelho, ver que o médico também adota um estilo de vida saudável, pois traz segurança e estimula aderência ao tratamento proposto. Além disso, há muitas pesquisas acontecendo no mundo e revelando dados surpreendentes, então precisamos nos atualizar e compartilhar com nossos pacientes”, revela.

Entre as pesquisas de destaque, o médico cita as que relacionam o consumo de carne com o diabetes tipo 2. Em uma das últimas divulgações está a da revista de medicina Jama Internal Medicine. Em julho de 2019, ela publicou uma meta-análise sobre nove estudos diferentes, provenientes dos Estados Unidos, Grécia, Cingapura,

Holanda e Taiwan. O resultado apontou que os participantes que adotam uma dieta baseada majoritariamente em vegetais possuem riscos reduzidos de diabetes tipo 2, de 20% até 30%. “É um exemplo de como precisamos reciclar constantemente nosso conhecimento”, reforça.

Benício Pereira, diretor geral e clínico da Clínica & SPA Vida Natural

Parcerias fortalecidas

Representante da rede credenciada do PROASA compartilha suas observações sobre como é o trabalho junto ao plano



Seja qual for a localidade do País, o beneficiário do PROASA estará sempre amparado pelo plano, para que realize suas missões com tranquilidade e segurança quanto à sua saúde. Para isso, o plano conta com entidades parceiras de saúde, alinhadas com a mesma seriedade de trabalho.

E, para esses estabelecimentos, qual é o significado de atuarem em parceria com o PROASA? Para conhecer um bom exemplo, confira o posicionamento do Laboratório Sabin, na 'voz' de seu representante Arthur Ney da Silva Nascimento, analista de relacionamento com o mercado.

"O Grupo Sabin tem 35 anos de atuação no Distrito Federal, e mais de 280 unidades distribuídas em 12 Estados brasileiros. Faço parte do grupo há 10 anos, compondo a equipe de relacionamento com o mercado. Este importante setor é responsável pela captação de clientes, fidelização dos canais e manutenção de contratos com operadoras e empresas. Nossa valorosa parceria com o PROASA teve

início no dia 14 de setembro de 1998, com o representante do plano na época, o Sr. Jacob Theodoro Rodrigues. No primeiro semestre de 2019, atendemos 897 beneficiários do PROASA, o equivalente a uma média mensal de 150 pacientes. Entre as experiências gratificantes que tivemos, não podemos deixar de mencionar uma ação na qual realizamos os exames periódicos de todos os pastores da União Centro Oeste Brasileira (UCOB). Para o Laboratório Sabin, um dos principais pontos positivos de trabalhar com o PROASA é o fato de sua equipe ser comprometida e atuante nas discussões e nos eventos de relevância para a sustentabilidade do mercado de saúde."

*Seja qual for a localidade do País,
o beneficiário do PROASA estará
sempre amparado pelo plano*



De mãos dadas com a comunidade

Confira exemplo de ação social, promovida pelo time do PROASA, que traduz a filosofia da instituição voltada às necessidades de comunidades locais

Para cumprir com um dos valores mais essenciais da operadora, que é promover o bem ao próximo, o PROASA promove ações anuais de voluntariado, envolvendo as comunidades locais da região de Brasília (DF), onde está localizado o seu escritório. Para isso, conta com o engajamento de seu time de funcionários, que adere a esse propósito de maneira exemplar, levando amparo e esperança para quem mais precisa.

Em 2018, o plano realizou a ação na unidade de Brasília da Fraternidade Assistencial Lucas Evangelista (FALE), instituição

que acolhe pessoas portadoras do vírus HIV e crianças e adolescentes filhos de soropositivos. A entidade também possui uma casa em Uberlândia (MG) e, somente na capital federal, atende 130 adultos e 50 crianças. A ação foi promovida durante um domingo, por meio de uma série de atividades recreativas, como: alocação de um carrinho de algodão-doce e pipoca, pintura de rosto, brinquedos para as crianças e o preparo de um almoço especial. Além disso, o PROASA doou 80 colchões, brinquedos para as crianças e *kit* de higiene para os adultos.

“Ficamos muito felizes. As crianças gostaram e aproveitaram bastante, e as doações ajudaram demais, pois tinham muitos internos precisando desses colchões”, conta Rubia Ferreira, coordenadora da FALE. Ela explica que a casa depende, exclusivamente, de ações voluntárias, principalmente para garantir as cinco refeições diárias oferecidas no espaço. Entre os itens que mais necessitam estão o leite, devido à quantidade de crianças, e o gás de cozinha, que gera um gasto semanal de, no mínimo, 300 reais.

A coordenadora, inclusive, tem motivos mais que especiais para falar sobre a importância dessa ação. Sua mãe biológica era portadora do vírus HIV e sua mãe adotiva, Jussara Miguerian, é a fundadora das duas unidades da FALE. Rubia, que não contraiu a doença da mãe, foi levada, ainda bebê, para a casa de Uberlândia, recebeu o nome por escolha de Jussara e, logo depois, foi adotada. “Fui a primeira criança a chegar na FALE. E, hoje, para mim, é uma honra ajudar outras pessoas da mesma forma como pude ser ajudada, assim como administrar o local e poder dar continuidade nesse trabalho”, ressalta.

Vivências transformadoras

Funcionários do PROASA relatam experiências adquiridas ao participarem de missões humanitárias internacionais

Toda a equipe do PROASA possui, como característica comum, um profundo envolvimento com o trabalho missionário. E esse comprometimento em fazer o bem ao próximo é tão genuíno que alguns funcionários, quando têm oportunidade, destinam parte do período de suas férias a missões humanitárias internacionais que atendem regiões de bastante carência.

As missões são organizadas de forma voluntária, por membros de comunidades adventistas. Nos países visitados, realizam trabalhos como atendimentos clínicos em feiras de saúde, construção de escolas, reformas de igrejas, palestras comunitárias, entre outras ações voltadas às necessidades locais.

“Fiquei muito grata quando o PROASA me disponibilizou esses dias para participar de uma missão na ilha de Galápagos, no Equador, em julho de 2019”, comenta Deborah Isaltino, enfermeira. A funcionária viajou para o local com um grupo de 100 pessoas, em uma missão que durou 15 dias. “Foi uma grande experiência, tinha pessoas do mundo inteiro ali e deixamos a nossa marca na comunidade. Foi também uma vivência espiritual bastante forte. Me senti mais próxima de Deus e vi o quanto existem pessoas com muito mais necessidades do que eu. Quero me planejar para ir mais vezes”, relata.

Adrielli de Oliveira, coordenadora de Autorização e OPME, também esteve em missão na ilha de Galápagos, juntamente com a Deborah, além de outra no Timor Leste, por 12 dias, em julho de 2018. “Você volta com outra percepção, começa a valorizar o que realmente importa. Lembro que, logo que voltei para casa, olhava para minhas coisas e me perguntava: para que tudo isso? Não faz sentido ter tudo isso se não for para servir e ajudar a quem realmente precisa, pois é muita gente sem ter o que vestir e o que comer”, reflete a profissional.

Viviane de Brito, coordenadora de Credenciamento e Reembolso, foi para o Panamá e São Tomé e Príncipe, nos anos de 2015 e 2018, respectivamente, e também relata a transformação pessoal após prestar serviços voluntários nos locais. “No Panamá, fizemos o acabamento de uma igreja construída em etapas por outros grupos missionários. No primeiro culto realizado nela, em uma sexta-feira à noite, não pude conter a emoção, porque, até então, aquelas pessoas se reuniam em baixo de uma árvore. Já em São Tomé, a minha alegria era estar com a comunidade, ouvir suas histórias, suas lutas e tentar, por meio das orientações, que eles tivessem saúde para continuar suas atividades diárias”, ressalta.

Foi uma grande experiência, tinha pessoas do mundo inteiro ali e deixamos a nossa marca na comunidade



Deborah Isaltino



Adrielli de Oliveira



Viviane de Brito



Igreja na cidade de David, no Panamá, à esquerda, em construção e, acima, em inauguração



Adrielli de Oliveira



Renata Barros e Larissa Dalcami



Deborah Isaltino



Feiras em prol da qualidade de vida

Saiba mais sobre as Feiras de Saúde, uma iniciativa da comunidade adventista, que visa à prevenção e à promoção à saúde em comunidades do mundo todo

Entre as ações oferecidas pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, que fornece atenção à saúde das populações locais, estão as Feiras de Saúde, realizadas em todos os países onde a Igreja está presente. Elas recebem nomes diferentes e são adaptadas às culturas de cada região, mas seguem sempre o mesmo propósito de voluntariado.

Na América do Sul, as Feiras de Saúde são coordenadas pela Divisão Sul-Americana (DSA). O objetivo é demonstrar os benefícios dos oito remédios naturais, prática adotada pelos adventistas que visa à preservação da saúde de maneira integral e preventiva, e também oferece exames de *screening* (rastreamento) para levantamento de suspeitas de doenças. Segundo dados da DSA, somente no 1º semestre de 2019 foram realizadas mais de 1600 feiras pelos países sul-americanos, envolvendo pouco mais de 185 mil visitantes.

Durante o evento, são realizados exames para aferição de pressão arterial, índice de glicemia, capacidade respiratória e medição de taxa de IMC – em alguns locais com uso de balanças

de bioimpedância. “O intuito é detectar possíveis grupos de riscos para encaminharmos a exames mais específicos dentro dos serviços de saúde, assim como impactar a população sobre os benefícios à saúde obtidos por meio das mudanças de hábitos simples e sem custos na vida dela”, explica Rogério de Araújo Gusmão, médico oncologista, diretor de Saúde da DSA e titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica.

As instituições adventistas possuem autonomia para promover as feiras ao longo do ano e muitas delas recebem apoio das secretarias municipais de saúde. Mas, os verdadeiros ‘motores’ para a realização das feiras são seus voluntários. “Não apenas os membros da igreja se mobilizam para ajudar centenas de pessoas que não possuem um atendimento mínimo necessário, mas também profissionais externos, como médicos, enfermeiros, técnicos, entre outros”, complementa o diretor.

PROASA em cena

O PROASA participa, anualmente, das Feiras de Saúde em Brasília (DF) e, ainda, apoia diversos outros eventos do tipo realizados no Brasil ou no exterior. “Além disso, os profissionais do PROASA formados na área de saúde, mas que exercem funções administrativas atualmente, também aproveitam para serem voluntários e oferecem suas competências nas feiras. É um evento que vai ao encontro dos objetivos primordiais do PROASA e da igreja, ou seja, estimular não apenas a detecção precoce de doenças, mas principalmente, um estilo de vida saudável”, reforça Rogério.



Responsabilidade com o maior órgão do corpo

Saiba mais sobre os principais desafios da medicina voltada para a saúde da pele, em entrevista com o dermatologista Günter Hans Filho

A dermatologia é uma especialidade médica que cresce exponencialmente no País. Segundo a Pesquisa Demográfica Médica no Brasil, feita pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), em 2015, a dermatologia já ocupa o 12º lugar entre as especialidades da medicina. E, para saber um pouco mais sobre esse campo e seus desafios, a revista Visão PROASA entrevistou o médico dermatologista Günter Hans Filho, formado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com Residência Médica em Dermatologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), mestrado em Dermatologia pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Doutorado em Medicina pela Universidade de São Paulo (USP). Ele é professor assistente nível IV do Departamento de Clínica Médica da UFMS e coordena o Programa de Residência Médica em Dermatologia. Sua principal área de pesquisa é a de doenças bolhosas autoimunes, entre as quais estão o pénfigo foliáceo, além de estudos na área de leishmaniose.



De família adventista e membro ancião da Igreja Adventista Central de Campo Grande, seu envolvimento com dermatologia tem origem próxima. Seu pai, Günter Hans, foi um dos médicos pioneiros no tratamento do pênfigo foliáceo no Brasil, na década de 60, e também líder de melhorias decisivas no Hospital Adventista do Pênfigo, em Campo Grande (MS), entre elas a construção de um novo hospital com maior capacidade, em 1966, e a ampliação para um Hospital Geral em 1982. Além disso, seus dois filhos seguem o mesmo caminho – a filha já é formada em dermatologia e atua na área juntamente com o esposo, enquanto o filho faz residência médica. Confira a entrevista.

De acordo com sua área de pesquisa, a das doenças bolhosas autoimunes, quais são as principais descobertas obtidas e também as novidades para tratamentos?

Günter: A nossa área de pesquisa é mais no Fogo Selvagem, que é uma das várias outras dermatoses bolhosas autoimunes. Entre as principais descobertas, convém relatar o desenvolvimento de recursos diagnósticos laboratoriais que definem com mais precisão o diagnóstico. Atualmente, os autoantígenos, que são estruturas da nossa pele contra as quais os autoanticorpos agredem, são conhecidos e já produzidos por meio de técnicas de biologia molecular, que são utilizados para o diagnóstico laboratorial (ELISA). Assim, por meio de uma pequena amostra de sangue, consegue-se chegar ao diagnóstico e realizar o método mais indicado. Em relação ao tratamento das doenças bolhosas autoimunes, para casos graves ou refratários ao tratamento clássico (corticoterapia, sistêmica associada a imunossupressores), atualmente está disponibilizado o imunobiológico rituximabe, que inibe a produção dos autoanticorpos, resultando melhora

clínica mais rápida e satisfatória na maioria dos pacientes.

O que foi possível avançar em pesquisas com relação ao pênfigo foliáceo (Fogo Selvagem)? É possível apontar as principais causas e as possíveis formas de prevenção?

Günter: Entre as doenças bolhosas autoimunes, encontra-se o Fogo Selvagem (FS), ou seja, Pênfigo Foliáceo Endêmico. Apesar de ser raro no mundo, manifesta-se com maior incidência em alguns locais, principalmente na região central da América do Sul, em especial na região Centro-Oeste do Brasil. Existem trabalhos científicos a respeito, desde meados do século passado, sendo que o grande desafio era descobrir quais são os fatores que desencadeavam essa dermatose. Nos últimos 25 anos, tivemos a honra de participar do Grupo Cooperativo de Pesquisa para Etiologia do Fogo Selvagem, que envolveu a Universidade de Carolina do Norte (USA), a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Essa pesquisa concentrou-se em uma aldeia indígena Terena, próxima ao Pantanal Sul-Mato-Grossense, com alta incidência de FS, ao redor de 3,5 %. Isto é, de cada 100 indígenas, três ou quatro apresentam FS. A conclusão dessa pesquisa é que a associação de fatores genéticos (sequência de aminoácidos na região hipervariável do gene DRB1 do complexo maior de histocompatibilidade), imunológicos (produção de

Nos últimos 25 anos, tivemos a honra de participar do Grupo Cooperativo de Pesquisa para Etiologia do Fogo Selvagem, que envolveu a Universidade de Carolina do Norte (USA), a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

autoanticorpos da subclasse IgG4 contra o auto-antígeno da desmogleína 1 dos desmossomos) e ambientais (picadas de insetos hematófagos, que são os que se alimentam de sangue, em especial da classe dos flebotômídeos) desencadeiam o Fogo Selvagem. A maioria dos pacientes com FS são provenientes da área rural em desenvolvimento, e, uma vez colonizada, a incidência diminui. Por ora, a melhor medida preventiva seria impedir a picada de insetos hematófagos.

Como você avalia o atual cenário da dermatologia no Brasil?

Günter: Ele está passando por uma fase de *glamour* devido à procura cada vez maior, da população por essa especialidade, por questões estéticas. Claro que esse objetivo geralmente se associa à prática do estilo saudável de vida, como a adoção de uma alimentação melhor, medidas de fotoproteção, entre outros cuidados. Mas é importante lembrar que a dermatologia é um campo enorme dentro da medicina, que cuida de muitas doenças de pele e teve um grande desenvolvimento devido a novas tecnologias. No passado, não se sabia sobre os mecanismos de atuação de muitas doenças dermatológicas, enquanto que, hoje, há muito mais conhecimento. Ainda temos um longo caminho de descobertas pela frente, mas já foram obtidos grandes avanços, não apenas em diagnósticos, mas também em tratamento.

Por conta dessa busca pela estética, as pessoas estão se expondo a mais riscos?

Günter: Sim. Em função desse sonho de atingir uma imagem ideal, elas podem acabar encontrando profissionais que utilizam procedimentos de eficácia controversa e, até mesmo, perigosos. A dermatologia estética se tornou uma febre e é preciso ficar atento. Hoje em dia tem muito o que apelidamos de 'pseudodermatoses', que são





peças que fazem pequenos cursos de final de semana e depois se apresentam como dermatologistas. Por isso, uma forma de encontrar profissionais qualificados é saber se ele possui vínculo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), que é uma entidade bastante séria e comprometida com as práticas médicas reconhecidas e com o conhecimento científico.

Quais são os principais desafios da dermatologia com relação à saúde pública?

Günter: A maior preocupação continua sendo o câncer de pele, o mais comum dos tipos de câncer. Cerca de 70 a 80% dos casos de câncer de pele são do tipo carcinoma basocelular, que não possui comportamento muito agressivo, por não ser metastático, mas, ainda sim, exige cuidados e, quanto mais cedo for detectado, maiores são as chances de cura. Já o melanoma, que é o mais agressivo, exige mais atenção, mas ainda tem chances de cura e sucesso de tratamento quando precocemente diagnosticado. Apesar de não receber a mesma atenção na mídia, não podemos deixar de falar sobre doenças infecciosas negligenciadas, como é o caso da hanseníase, que ainda é uma realidade no Brasil, especialmente na região Centro-Oeste, mas que ainda é estigmatizada. Outros problemas recorrentes são o vitiligo, a psoríase, a acne na fase adolescente – que interfere diretamente no estado emocional dos jovens devido a perda de autoestima –, e o melasma – uma reclamação bastante recorrente entre as mulheres.

Como conciliar a proteção com relação ao sol, tão recomendada para a prevenção do câncer de pele, com a necessidade do organismo de exposição a essa fonte de luz?

Günter: É sempre uma questão de equilíbrio: tudo o que é em excesso faz mal, até mesmo a água pode fazer mal quando em

grande quantidade. O sol é fonte de vida, necessário para todos e fundamental para obtermos vitamina D. Por isso, a dermatologia não aconselha a não tomar sol, o que se recomenda é proteger as regiões da pele que mais são expostas ao sol durante a vida, ou seja: rosto, colo, dorso das mãos, e assim por diante. O que pode ser feito é tomar sol em outras regiões não tão expostas cotidianamente, como no abdômen. O melhor 'sol' é justamente no horário de pico, das 11h às 14h. Para que as pessoas de pele muito clara aproveitem o sol de maneira segura, elas precisam de, no máximo, cinco minutos de exposição, uma vez por semana. Já quem tem a pele mais escura precisa de, no mínimo 15 minutos.

Com relação a tecnologias, quais são algumas novidades que estão trazendo benefícios?

Günter: Entre os exemplos, temos os procedimentos de dermatoscopia digital – que acompanha, temporalmente, as lesões no corpo que para a detecção precoce de algum comportamento maligno de lesão melanocítica –, a fototerapia – no tratamento de psoríase, vitiligo, dermatite atópica grave e outras doenças inflamatórias – e até formas iniciais de linfoma de pele. Também no tratamento de formas graves de doenças autoimunes, e no desenvolvimento de tratamento-alvo com os imunobiológicos.

E para o diagnóstico, o incremento de recursos laboratoriais, como imunohistoquímica, exames imunológicos para a detecção de inúmeros autoanticorpos, por meio de autoantígenos recombinantes para ELISA etc. E, no campo de imagens, a microscopia confocal, a ultrassonografia de alta frequência etc. Apesar de tantos recursos tecnológicos que podem auxiliar, a avaliação clínica ainda é soberana na conduta diagnóstica e terapêutica.

Para que as pessoas de pele muito clara aproveitem o sol de maneira segura, elas precisam de, no máximo, cinco minutos de exposição, uma vez por semana. Já quem tem a pele mais escura precisa de, no mínimo 15 minutos.



120 ANOS DE TRADIÇÃO & MODERNIDADE

Por vocação e por competência cuidamos de vidas em todos os aspectos: saúde, relacionamento familiar, crescimento espiritual e educação em forma de livros, revistas, artigos, posts, imagens, materiais didáticos, aplicativos, sites e o que mais nossa imaginação inventiva, criada e mantida por Deus, conseguir idealizar.

Muitos de nossos livros estão editados em mais de 200 línguas e dialetos. Produzimos centenas de títulos, que você pode conhecer e adquirir em um dos nossos canais de vendas: *call center*, WhatsApp, loja virtual, aplicativo ou em uma das 20 livrarias espalhadas pelo Brasil.



DESDE **1939**, PRODUZIMOS A
PRIMEIRA REVISTA SOBRE CIÊNCIA
COM FOCO NA SAÚDE PREVENTIVA.



cpb.com.br

ACPB
acompanha
você e sua família em
todas as idades
e estágios.



CPB
da a vida



encarando o desafio de tratar de assuntos atuais
de saúde de maneira simples, mas com respaldo científico.



1939 | 1941 | 1955 | 1961 | 1970 | 1980 | 1990 | 1997 | 2000 | 2008 | 2013 | 2015 | 2019...



Cooperação para a redução de erros de faturamento

Entenda porque o PROASA é parceiro na busca pela redução de erros de faturamento e confira dicas de como evitar

Nos processos administrativos envolvendo serviços hospitalares e clínicos, assim como os planos de saúde, os erros de faturamento costumam ser recorrentes e, sem dúvida, inconvenientes. Porém, para o PROASA, estabelecer medidas que evitem o não pagamento de um atendimento já realizado é um assunto bastante sério e levado à máxima prioridade. Poder realizar todos os ressarcimentos devidos, sem qualquer tipo de impasse administrativo ou técnico, é mais que um cumprimento financeiro regular: é o privilégio de honrar com aqueles que garantem a saúde de seus beneficiários.

Por isso, o plano investe, constantemente, no melhor relacionamento junto à sua rede credenciada, mantendo-se sempre em contato, facilitando o diálogo e atuando em parceria na busca de equilíbrio e fluidez no cumprimento de processos envolvendo seus prestadores de serviços. Uma das empresas parceiras que atestam essas boas práticas do PROASA é a ZG Soluções, que está há mais de 10 anos no mercado de soluções financeiras para contas hospitalares. Entre suas parcerias em todo o País, estão: o Hospital Adventista de Manaus (HAM), o Hospital Adventista do Pênfigo (HAP) e o Hospital Adventista de Belém (HAB), todos integrantes da Rede Adventista de Saúde, a entidade da qual o PROASA também faz parte.

“O PROASA realiza um trabalho de auditoria *in loco* que merece destaque. Dele é extraído um diagnóstico completo, que permite fazer uma análise preditiva e corrigir os processos que gerariam os erros de faturamento. Outro ponto positivo é a manutenção de tabelas e pacotes atualizados”, ressalta Fábio Rodrigues, CEO e fundador da ZG Soluções.

Como evitar o problema, afinal?

Ainda que o PROASA dedique seus esforços à redução dos erros de faturamento, a eficiência do sistema operacional dos prestadores de serviços é determinante para a prevenção desse transtorno. Nesse sentido, Fábio afirma que o conceito-chave é o desenvolvimento de uma cultura voltada para processos bem estabelecidos.

“Em geral, os erros de faturamento estão ligados à gestão de processos internos. Um exemplo é a falta de um acompanhamento constante das atualizações das tabelas de



preços das operadoras, cada vez mais frequentes. Outro fator é a divergência dos dados transitados entre operadora e prestadora, muito comum devido ao excesso de processos manuais, o que dificulta a captação de indicadores mais exatos. Além desses, na falta de uma gestão de erros de faturamento mais robusta, os hospitais não têm a real dimensão de quanto dinheiro está sendo perdido”, detalha.

O CEO afirma que o problema é vasto e envolve equipes multidisciplinares. Por isso, exige uma integração coesa entre todas elas. “É um desafio que pode ser superado com treinamentos constantes do time, além de automatizar alguns processos que deem celeridade nas tratativas da gestão de erros de faturamento”, aponta.

Colocando em prática

Um bom exemplo de resultados obtidos por meio da parceria com a ZG Soluções está no HAM. Desde a implementação das melhorias, em 2016, foi possível reduzir um índice inicial de erros de faturamento, de 6% a 2%, diminuir o tempo de recurso em 50% e obter 90% de resoluções em tempo hábil. “Uma boa medida adotada pela Rede Adventista de Hospitais foi a criação de um comitê para tratar de erros de faturamento. Ele reúne equipes diversas, que, juntas, pensam em soluções para otimizar processos e reduzir esses erros. É a filosofia da melhoria contínua, que deve se manter sempre afiada”, destaca Fábio.



Fábio Rodrigues, CEO e fundador da ZG Soluções

Suporte frente a desafios

Beneficiários compartilham suas histórias marcantes, vivenciadas com o PROASA.

É para cuidar deles que o PROASA existe: os colaboradores de dedicação exclusiva da Igreja Adventista do Sétimo Dia, também chamados de obreiros e que atuam nas mais diversas localidades. Não há como prever o momento exato que eles precisarão do PROASA. Mas o plano estará sempre a postos para o atendimento mais eficiente, responsável e incansavelmente engajado pela cura e sobrevivência de cada um. Conheça algumas dessas experiências vividas por beneficiários.



Cuidando do bem mais precioso

“Pouco depois que meu filho nasceu, em 2014, ele foi diagnosticado com coarctação da aorta, um problema grave no coração que precisava de uma cirurgia, porém, nenhum hospital da nossa região fazia, em São Luís (MA). O PROASA nos auxiliou o tempo todo nessa busca até encontrar um hospital, em Brasília (DF), e providenciou todos os meios para que eu e minha esposa viajássemos em segurança com nosso filho. No hospital, um dos colaboradores do PROASA ia nos visitar todos os dias, por iniciativa própria. Ficamos muito felizes em saber que o plano tinha uma equipe que se preocupava tanto com o bem-estar de seus associados não apenas para o tratamento, mas se colocando à disposição para estarem conosco. Meu filho se recuperou muito bem da cirurgia e hoje está ótimo.”

Claudison Costa, pastor da Missão Nordeste Maranhense



Atendimento no momento exato

“Sou assistida pelo PROASA há 24 anos e fui missionária por 11 anos na Mongólia, um lugar de saúde muito precária. Por isso, eu retornava ao Brasil em cada fim de ano durante as férias, realizava um *check-up* pelo plano e retirava medicamentos para levar à Mongólia e manter meu tratamento até a chegada do próximo fim de ano. E sempre recebemos o melhor atendimento possível, com a ajuda e a compreensão dos profissionais, facilitando esse processo não tão fácil que passávamos em cada férias.

Em 2018, precisei fazer uma histerectomia um mês antes da minha mudança definitiva para Washington (WDC), Estados Unidos. Fui encaminhada para um ótimo hospital em Brasília, onde a cirurgia e a recuperação tiveram sucesso total. O suporte e a disposição do PROASA em ajudar em um momento de grande estresse na minha vida foram fantásticos, jamais esquecerei.”

Cleide Kuhn, educadora e pós-graduada em Terapia Familiar



Gratidão pós superação

“Sou muito grata a Deus pelo serviço, atendimento, prestação, rapidez e cuidado que o PROASA sempre teve comigo. É um plano que tem um significado especial na minha vida. Em 2017, enfrentei um problema grave de saúde. De repente, meu quadro era de trombose, embolia pulmonar, derrame na pleura, e tive que passar por vários procedimentos. Para tudo o que precisei, tive resposta rápida do PROASA, fui atendida em relação a tudo. Foi um momento tão difícil, via a morte diante de mim o tempo todo, mas sempre me atenderam com paciência e cordialidade. Foi um ano e meio de tratamento. E hoje estou curada. Recentemente, tive a oportunidade de conhecer o escritório e a equipe do PROASA, e pensei: esse pessoal não tem ideia do quanto fazem parte da minha existência.”

Myrtes Ribeiro, pedagoga, psicopedagoga, mestre em Ciências da Religião e mestre em Teologia – hoje aposentada

Segurança e tranquilidade para o beneficiário

“Sofri um acidente doméstico há alguns anos e fraturei a bacia. Fui levado ao Hospital Samaritano de Hortolândia (SP), que tinha convênio com PROASA, e fui extremamente bem atendido. Como a fratura dependia de procedimentos cirúrgicos que o hospital não possuía, transferiram-me para o Hospital Samaritano de Campinas (SP), na mesma noite. Tive um apartamento individual e acompanhamento médico e da enfermagem de alto padrão. Todas as autorizações necessárias com o PROASA foram feitas diretamente entre o hospital e o plano, sem me trazer preocupações, e saí de lá operado. Senti-me protegido e amparado pelo sistema. Além dessa experiência positiva, considero o PROASA um plano diferenciado por conta da relação entre custo e benefício oferecido.”

Eli Andrade Rocha Prates, professor de Língua Portuguesa e Psicologia no UNASP campus Hortolândia, músico, mestre e doutor em Psicologia



Amparo e proteção como em família

“Em 2019, sofri um acidente de carro, batendo num poste a 80km/h, juntamente com meus filhos Arthur (10) e Vitor (8). Saímos todos bem do carro e, enquanto chamava o SAMU, uma funcionária do PROASA passou pelo local, nos auxiliou em todo o processo e foi um alívio ter alguém tão calma e segura me assessorando. Meus filhos foram liberados do hospital em poucas horas, mas eu fiquei quatro dias na UTI devido a um pneumotórax. Tive todo o atendimento necessário e recebi o mesmo tratamento amável de todos da equipe PROASA. Foram mais que profissionais: me trataram como parte da família. Deus se manifestou neles para lembrar-me que é ‘socorro bem presente na angústia’. Hoje sei que nos momentos mais difíceis posso contar com o PROASA”.

Denise França, designer gráfico em Brasília





PROASA: 35 anos de missão

Conheça a história do plano feito para garantir a saúde de milhares de funcionários da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil

Em 1985, um projeto desenhado para cuidar de milhares de vidas, com a máxima seriedade e compromisso que o propósito exige, era finalmente colocado em prática: o Programa Adventista de Saúde PROASA, que nasceu para resguardar a saúde dos funcionários de dedicação exclusiva da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD), assim como de seus familiares. E, para celebrar o 35º aniversário do plano, a primeira edição da revista VISÃO PROASA faz um convite para conhecer de perto essa trajetória e entender o porquê ela representa um marco na vida de tantas pessoas.

Os beneficiários do plano são profissionais dedicados a uma missão que traz como direcionamentos centrais, além do trabalho espiritual, a promoção à saúde, a educação, o exercício do voluntariado e o desenvolvimento das comunidades carentes. E, com isso, o PROASA tem um papel fundamental na segurança desses

profissionais quando eles estão no exercício de seus ministérios, cumprindo os objetivos da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Assegurar essa proteção com o mesmo padrão de qualidade em todo o território brasileiro é um dos pontos-chave do PROASA. Um país de dimensões continentais, de tanta diversidade cultural, de diferentes condições climáticas e socioeconômicas, palco de grandes avanços científicos nas áreas de saúde, em regiões mais desenvolvidas e, ao mesmo tempo, de locais sem qualquer tipo de saneamento básico, nas regiões mais afastadas. Como cumprir a missão em um país acolhedor, mas desafiador, como é e sempre foi o Brasil? É nesse contexto que o PROASA foi construído e continua crescendo, sempre com muita seriedade, ética e compromisso com a qualidade, em uma busca contínua pela saúde plena de todos os seus beneficiários.



Do nascimento à consolidação

Década de 80 e início dos anos 90: o começo da história

O projeto de um plano de saúde voltado aos funcionários da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) começou a ser desenhado no início dos anos 80. A Divisão Sul-Americana (DSA) da IASD, sediada em Brasília, autorizou, em 1985, a fundação de um programa de assistência à saúde de todos os funcionários da igreja. Na época, ele era um fundo de assistência por adesão chamado PLAME e era atrelado ao Instituto Adventista de Jubilação e Assistência (IAJA), a entidade de previdência complementar fechada destinada aos funcionários da IASD de todo o Brasil.

Os responsáveis por colocar o projeto em prática foram Alípio Rosa, na época diretor do Grupo Hospitalar Adventista do Brasil (GHAB), entidade executiva da DSA que orientava os cinco hospitais adventistas brasileiros da época, e Siloé Almeida, que ocupava o cargo de diretor administrativo do Hospital Adventista Silvestre (HAS) - local escolhido para sediar as primeiras atividades do plano - e também foi o responsável pela redação do regulamento do plano.

Siloé foi o primeiro secretário executivo do PROASA, função que assumiu em 1986 e que era equivalente ao de diretor geral. Ele também atuava como conselheiro dos hospitais adventistas do Brasil e viajou pelo País todo realizando os primeiros credenciamentos, assim como capacitações e trabalho de relações públicas com diversas entidades.

Onir Marquart foi o primeiro gerente, cargo que exerceu de 1986 a 1990, e mais cinco funcionários do HAS foram selecionados por Siloé para as primeiras atividades.

Em 1986, o PROASA ganhou seu primeiro endereço próprio, em Copacabana, no Rio de Janeiro (RJ), e um time exclusivo para o plano, totalizando sete profissionais. Em 1988, o nome do plano mudou para Programa de Orientação e Assistência à Saúde - PROASA. E, em 1991, o escritório foi transferido para Brasília, em uma casa no Lago Sul.

Um pouco mais sobre os gestores da época



Siloé Almeida: Jornalista, professor, administrador, teólogo e tecnólogo, ele desempenhou um papel fundamental na igreja, pela participação nas fundações do PROASA, da Rede Novo Tempo de Comunicação e da Clínica Vida Natural (Clínica de São Roque, na época). Atualmente, é Consultor de Administração e Comunicação e fala com saudosismo sobre a experiência no PROASA. “Talvez o PROASA tenha sido o maior desafio da minha vida, pois começamos do zero, era algo que não existia. Mas conseguimos colocar em prática graças a uma equipe maravilhosa que nós tínhamos. Era uma alegria ter a plena certeza de que salvamos uma vida”, explica. Siloé ainda faz questão de prestigiar dois colaboradores de seu time, que tiveram papel crucial nos primeiros meses de trabalho do PROASA: a ex-gerente do departamento de Garantia de Saúde do HAS, Orly Vieira Rocio, e o ex-subgerente do mesmo departamento, Idelvani Vieira.



Onir Marquart: O primeiro gerente do PROASA foi convidado por Siloé para participar da equipe com a missão de potencializar a gestão financeira do plano. “Tínhamos muitos desafios. Mas, com o tempo, fomos ajustando. Até o ano de 1990 já havíamos atingido a meta de mantermos reservas financeiras suficientes para até três meses das despesas. Para essa conquista, agradeço aos funcionários da época, que desempenharam suas funções com dedicação e preocupação para atender com presteza a necessidade dos obreiros, tudo isso sem as tecnologias que conhecemos hoje”. Atualmente, Onir assessoria a Diretoria do HAS na função de auditor interno.

Década de 90 e início de 2000: tempo de regulamentação e de grandes conquistas

No final dos anos 80 e início dos 90, o PROASA ganhou corpo, mas ainda enfrentava desafios, como alto índice de inflação e maior parte do trabalho realizado manualmente. Mesmo assim, os profissionais da época relembram o quanto mantinham um controle rigoroso sobre dados de cada beneficiário, sabendo as condições específicas de cada um com exatidão.

Em 1990, a convite de Siloé, Jacob Rodrigues ingressou no PROASA como sucessor do Onir Marquart, que voltou para o HAS. Jacob permaneceu no time como gerente operacional até 2004. Siloé ficou até 1993 e, em 1994, João Lotze assumiu o cargo de secretário executivo, função que cumpriu até 2002. Em 1997, mudou-se para o prédio da DSA, local onde se mantém até hoje. Pouco depois, o PROASA passou a se dedicar ao alinhamento das novas regulamentações determinadas pela Lei nº 9.656, sancionada em 1998, e que estabeleceu as regras dos planos

privados de assistência à saúde no Brasil, assim como a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), criada em 1999.

Para se adequar às novas diretrizes, o PROASA saiu do ‘guarda-chuva’ do IAJA e passou a ter um CNPJ próprio. Grandes marcos fazem parte desse período, como a ampliação da rede credenciada, por meio de um convênio com o Plano de Saúde Cassi dos funcionários do Banco do Brasil, e da ampliação nacional do convênio com a Unimed Estadual de Santa Catarina. Outro destaque é a implantação dos serviços de Médico Auditor e de Auditoria de Enfermagem. Além disso, o nome do plano também mudou e foi rebatizado como Programa Adventista de Autogestão em Saúde – PROASA.

Um pouco mais sobre os gestores da época



João Lotze: O profissional tem passagem na gerência dos hospitais adventistas de São Paulo (HASP) e Campo Grande (HAP), pela Clínica Adventista de São Roque e foi convidado pela Divisão para assumir a mesma função no PROASA. “O PROASA foi um marco inesquecível para mim, ampliou minha visão de obra e da influência dessa missão mundial na igreja. Sou muito grato a Deus por esse período na minha vida”, comenta. João se aposentou em 2012, porém, continuou prestando serviço à igreja como obreiro voluntário pelo CELP-Conselho Europeu de Língua Portuguesa na Igreja de Língua Hispano-portuguesa na cidade de Colônia – Alemanha, por quatro anos e meio. Atualmente, é Pastor Honorário da Associação Paulistana da IASD e se dedica também a negócios imobiliários.



Jacob Rodrigues: Ele foi até apelidado de Jacob PLAME. O atual gerente comercial do HASP permaneceu por quase 20 anos com o plano, já que após sua saída, em 2004, para o IAJA, retornou em 2006 ao plano e prestou serviço entre os anos de 2006 e 2008 na área de relacionamento. “Eu vivi o PROASA e sinto saudade. Inclusive, continuo dando suporte ao plano na minha atual função e tenho um forte

vínculo”, explica. Jacob também reforça que o PROASA se mantém em um modelo sustentável em comparação com outros planos de autogestão com muito mais vidas, no entanto, alguns com tantas dificuldades. “Em breve me aposento e tenho enorme satisfação de saber que serei cuidado pelo plano”, conclui.

Década de 2000 e início dos anos de 2010: foco em melhorias e na tecnologia

Após a adequação à legislação vigente, o PROASA direcionou seus esforços à consolidação de uma empresa autônoma. Feito isso, o momento posterior foi de aprimoramento do sistema operacional para melhorar o controle financeiro-econômico, a acomodação dos autopatrocinados e o estabelecimento da cobrança da mensalidade por faixa etária, processos realizados durante a gestão do ex-diretor administrativo Jair Bezerra, entre os anos de 2003 e 2006.

De 2006 a 2011, Anete Neves Motta foi quem assumiu a Diretoria Administrativa. Foi a época marcada por conquistas como: o lançamento do cartão de atendimento, a implementação de uma reserva financeira junto a ANS, a mudança do significado do nome para Programa Adventista de Saúde – PROASA, feita devido à mudança de modalidade de Autogestão para Medicina de Grupo, a ampliação do atendimento nacional, com a UNIMED Federação - SC, a partir da implantação de um sistema autorizador UNIMED gerido pelo PROASA, e a adesão ao ERP do Sistema de Gestão MV para operadora.

Em 2012, Pierre Manoel Damásio assumiu a Direção Administrativa e, durante a sua gestão, os esforços foram direcionados para as iniciativas de promoção à saúde dos beneficiários, assim como de preparo para a ‘virada de chave’ e início oficial do sistema operacional MV, realizado em setembro de 2012.

Já no período de 2013 a 2015, sob a Direção Administrativa de Valcário Alves, o PROASA passou por uma intensa modernização e implementação de melhorias, contando também com a forte atuação do gerente operacional Marcos Enoch, que assumiu em setembro de 2014 e permanece até hoje, e do gerente de relacionamento Levi Viegas, que atuou de 2008 a 2016. Uma delas foi montar um comitê de estudos para entender melhor como o PROASA poderia contribuir mais para a saúde dos beneficiários. O plano passou a ser referência em seu formato de organização. Criou uma série de manuais, Câmaras Técnicas, e realizou ações para dar maior fluidez nos processos junto aos RHs das instituições adventistas. Nesse período também foram intensificadas as auditorias *in loco*, treinamentos, pesquisas de mercado e a contratação de consultoria externa. E foram implantados: o novo *website*, o primeiro aplicativo *mobile*, o setor de gestão de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs) e diversos procedimentos foram aprimorados para, finalmente, se tornar um ‘plano sem papel’ como descreve Valcário.

E por fim, desde 2016, a Direção Administrativa do PROASA é exercida por Sérgio Reis. Confira mais detalhes sobre os destaques da gestão atual nas páginas 29 e 30.

Um pouco mais sobre os gestores da época



Jair Bezerra: Foi contador do PROASA entre os anos de 1994 e 1997 e passou pelas áreas de Tesouraria, RH, e Diretoria do IAJA, além de integrar a equipe dos hospitais adventistas de Manaus (HAM), Belém (HAB), Campo Grande (HAP), São Paulo (HAP), Clínica Adventista de Porto Alegre, até conquistar sua aposentadoria em 2018, após 40 anos de trabalho. “No PROASA, via o quanto o trabalho trazia benefícios imediatos aos beneficiários Brasil afora. E isso acontecia porque tinha, ao meu redor, pessoas experientes e excelentes. A visão do plano é sempre interna e dirigida pelos princípios de saúde que ela dissemina, e os colaboradores do PROASA são pessoas integradas a esses princípios, e veem a todos como pessoas integrais: de maneiras física, emocional, social e espiritual”, prestigia.



Anete Neves Motta: Atualmente psicóloga, especialista em Docência e Pesquisa do Ensino Superior, Anete trabalhou por quase 17 anos no HAS, no setor administrativo, até receber um convite para integrar o PROASA. Foi psicóloga da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), coordenadora da Clínica Escola de curso de Psicologia e, desde 2018, é psicóloga hospitalar no HAS. “O conhecimento adquirido no PROASA ainda me encanta e me faz apaixonada pelo cuidado da saúde física e emocional do ser humano, inclusive porque considero que o PROASA e as demais instituições de saúde adventistas cuidam do ser humano de forma integral”, destaca a ex-diretora.



Valcírio Alves: O atual gerente financeiro das rádios Novo Tempo Brasil teve experiência como faturista e contador das escolas da Rede Adventista de Ensino, trabalhou na União Centro-Oeste Brasileira (UCOB), no Instituto Adventista Brasil Central (IABC) e na DSA. “O PROASA foi um grande desafio, que encarei com alegria e determinação.

Os princípios éticos do plano buscam sempre o amparo dos beneficiários, trazendo para a equipe o senso de realização e a certeza de ter feito a diferença na vida das pessoas. É um plano referência nas organizações adventistas do mundo todo, que garante muita segurança para os obreiros e suas famílias”, descreve.

Vidas marcadas pelo PROASA

Ao colocar em prática o projeto de um plano de saúde para todos os funcionários da IASD, milhares de vidas foram impactadas. Confira alguns exemplos de beneficiários que conheceram as fases do antes e depois do PROASA.

Proteção do único rim

Meibel Guedes, professora-mestre aposentada, palestrante e autora de diversos livros sobre relações entre pais e filhos, como ‘Educar Filhos Um Ato de Amor’, nasceu com apenas um rim que, posteriormente, foi diagnosticado com hidronefrose. Antes de ter o PROASA, ela passou por uma cirurgia nesse rim e contraiu uma infecção hospitalar. Tomou antibióticos por nove meses seguidos e seu corpo adquiriu resistência a todos eles. Com isso, Meibel foi informada de que não havia mais o que fazer. “Foi exatamente nessa fase que o PROASA estava começando e fui socorrida. O Siloé autorizou a minha ida para a Clínica Adventista de São Roque. E lá, em sete dias, fui curada. Sigo desde então o tratamento proposto, que foi decisivo para a conservação desse meu único rim”, afirma.



Proteção em momento decisivo

O casal Ericeu Silva de Oliveira, pastor aposentado, e Elaura Souza de Oliveira, enfermeira aposentada, realizaram trabalho missionário no Peru entre os anos de 1982 e 1987. Em 1986, com dois filhos pequenos, Laura enfrentou um grave problema de saúde, morando em Lima. Não podia ser transferida devido à debilidade em que estava. O PROASA encontrava-se em suas primeiras atividades e entrou em ação naquele momento decisivo. “Ela estava muito mal, comecei a achar que voltaria viúvo para o Brasil. Foi quando fizeram uma junta médica e o PLAME nos deu toda a cobertura. E minha esposa se recuperou. A igreja sempre cuidou de nós, mas agradeço muito por ter o PROASA em nossas vidas até hoje”, ressalta Ericeu.



Cuidados na hora certa

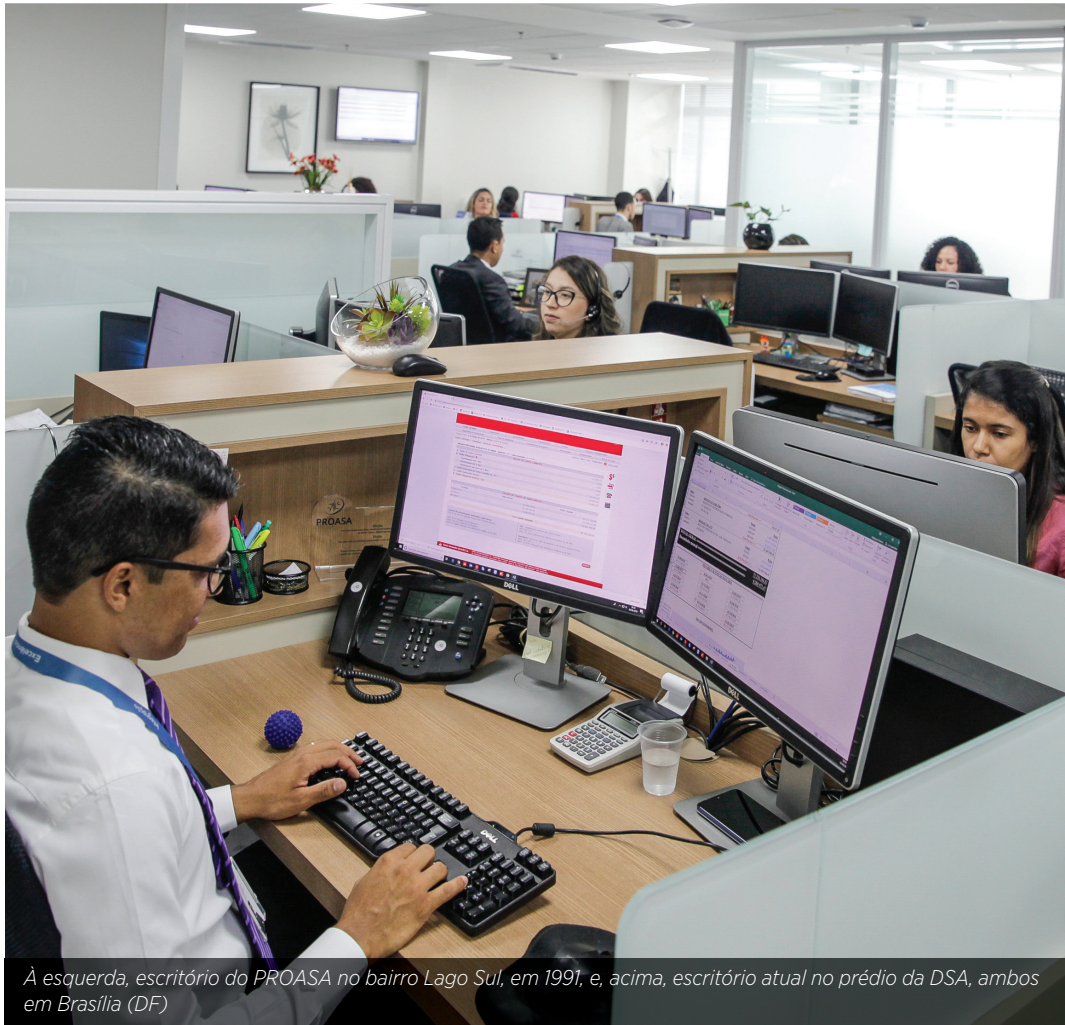
Odete Gomes Xavier de Lima, aposentada, trabalhou por muitos anos como orientadora pedagógica em uma escola de Cuiabá. No início da década de 90, teve um problema de saúde que, para o tratamento, dependia da realização de um exame que não era oferecido na região, apenas em São Paulo. Ela conta que ficou extremamente preocupada, especialmente com os gastos do plano em si para os cuidados dela. “Eu estava na escola quando o próprio Siloé veio até mim para noticiar que o plano assumiria todos os custos do exame e também do meu deslocamento. Foi fantástico, pois se não fosse pelo PROASA eu não teria condições de fazer esse exame. Eu e o meu marido continuamos com o plano e nos sentimos seguros com ele”, conta a aposentada.



Suporte à nova fase de vida

Mauro Henrique dos Santos, o ex-diretor acadêmico do UNASP Campus Hortolândia, antigo IASP, recebia atendimento médico pelo HASP enquanto residia em São Paulo (SP) e antes de conhecer o PROASA. “Posso dizer que eu já conhecia a obra oferecida no quesito saúde, uma atenção sempre característica da





À esquerda, escritório do PROASA no bairro Lago Sul, em 1991, e, acima, escritório atual no prédio da DSA, ambos em Brasília (DF)

igreja adventista”, relembra. Mas, em 1979, Mauro e sua família iniciaram uma nova fase na vida missionária, quando saíram da capital paulista e se mudaram para Hortolândia (SP), o antigo distrito ainda em fase de crescimento urbano. Ali, Mauro construiu sua carreira acadêmica por 25 anos e sob os cuidados de saúde do PROASA. “Eu e minha família fomos sempre muito bem servidos pelo PROASA. Tudo o que precisamos na área de tratamento médico, tivemos, de forma bem significativa. A atenção dos médicos, dos funcionários, todos sempre muito dispostos. Víamos o interesse da administração com as nossas necessidades”, destaca.

PROASA atual

Após mais de 30 anos de trabalho missionário, o PROASA se mantém como uma instituição sólida no mercado, financeiramente estável e administrada de maneira sustentável para atender seu principal objetivo, que é garantir a saúde de todos os seus beneficiários.

O gerente de relacionamento do PROASA, Thiago Vilas Boas, explica uma das estratégias do plano para lidar com as dinâmicas atuais de trabalho. “O PROASA trabalha, hoje, para o diálogo, tanto com sua rede credenciada quanto com seus beneficiários. O objetivo é sempre desburocratizar a comunicação e tratar cada assunto da forma mais



humana e pessoal possível. Além disso, ele preza pelo atendimento eficaz às necessidades de cada um dos beneficiários e direciona cada vez mais esforços para ações e programas que promovam saúde de maneira natural para a conquista da plena saúde física, mental e espiritual. Uma das novidades é o setor de promoção à saúde, que estamos formatando e que oferece uma série de programas, como o de emagrecimento, o PROASA Gold, direcionado aos idosos, entre outros”, revela.

Segundo Thiago, o PROASA promove uma série de iniciativas de melhoria contínua que demonstram essa busca permanente pela qualidade, eficiência e responsabilidade pelo trabalho que exerce. Entre os exemplos, estão o investimento na profissionalização de seu time e o fortalecimento do sistema de auditorias, com o suporte de médicos e enfermeiros atuando *in loco* no plano. “Além disso, nossa meta é sempre oferecer um atendimento de melhor qualidade, com o menor custo possível, aos beneficiários. Fazemos pesquisas de mercado e constatamos que nossos valores chegam a ser até 40% menor do que os de outros planos que possuem o mesmo alto padrão de qualidade que o nosso”, indica.

Todo esse trabalho nos bastidores é para que, lá na ponta, cada funcionário da igreja possa cumprir sua missão de forma protegida, não importa em qual local esteja. O gerente é também um funcionário de dedicação exclusiva e possui quase 15 anos de experiência em gestão hospitalar, exercida no Hospital Adventista de São Paulo (SP). Em 2018, foi a vez de ele se dedicar ao PROASA. “Para mim, é uma honra auxiliar os demais obreiros justamente na questão ‘saúde’ e fazer a diferença na vida deles”, celebra.

PROASA em 2020

Os últimos cinco anos de trabalho do plano foram marcados por importantes conquistas e investimentos. Aqui estão alguns destaques. Confira:

Ampliação e aprimoramento dos canais de comunicação, como site, telefones, WhatsApp e o lançamento do aplicativo do PROASA.



Maior equilíbrio financeiro.



Automação de processos.



Novo escritório dentro da Divisão Sul-Americana, com mais espaço e melhor estrutura.



Profissionalização de seu time, com todos os coordenadores e alguns colaboradores pós-graduados em saúde suplementar, e empenho para que toda a sua equipe tenha a oportunidade de ampliar a sua formação.



Mais equipes médicas disponíveis.



Fortalecimento do sistema de auditorias, com o suporte de médicos e enfermeiros atuando *in loco* no PROASA.



Programas de transferência de pacientes para hospitais e clínicas parceiras que são referência em determinadas especialidades.



Investimento em constantes treinamentos.



Apoio médico para atendimento exclusivo à rede credenciada. PROASA e parceiros sempre 'falando a mesma língua'.



Consolidação do setor de Promoção à Saúde, com oferta de programas como: o PROASA Gold, direcionado aos idosos, e os programas de emagrecimento, de *check-up*, acompanhamento de pacientes pós-internados e oncológicos e ações de prevenção aos cânceres de mama e de próstata.



Apresentação corporativa:

Rede Adventista de Saúde

A rede é composta por mais de 700 hospitais, clínicas e centros de vida saudável, e conta com cerca de 110 mil funcionários.

O objetivo é promover a saúde por meio de uma visão integral sobre qualidade de vida do ser humano, envolvendo as saúdes física, mental e espiritual. E, para conquistar esse estilo de vida saudável, assim como a cura e o equilíbrio com a espiritualidade, todas as instituições da rede possuem, como norte, a filosofia dos oito remédios naturais, que são: alimentação saudável, ingestão regular de água, respiração de ar puro, exposição à luz solar, prática de exercícios físicos, repouso, temperança e a confiança em Deus.

No Brasil, hospitais, clínicas e centros de vida saudável da Rede Adventista de Saúde se destacam pela excelência no atendimento e pelo pioneirismo em métodos de tratamento. Saiba mais sobre o trabalho de cada uma dessas unidades, nas páginas a seguir.



Hospital Adventista de Manaus

Dr. Antônio Guilherme Lopes de Macedo,
diretor médico CRM/AM 4841
Av. Gov. Danilo Areosa, 139 - Distrito Industrial
Manaus/AM
Telefone: (92) 2123-1311

O Hospital Adventista de Manaus nasceu com a evolução do trabalho de atendimento à população ribeirinha, iniciado pelo casal de missionários Jessie e Leo Halliwell. Fundado em 1978, ele é referência em saúde na região norte do País.

A unidade passou por um processo de ampliação entre os anos de 1980 e 1990, que a colocou entre as melhores instituições de saúde do País. Hoje, considerado o principal hospital do Amazonas, ele dispõe de 132 leitos e possui cerca de mil funcionários, entre equipes médicas, de enfermagem, departamento administrativo e serviços gerais.

A qualidade dos procedimentos fez com que a unidade ganhasse destaque nacional, ao ser credenciada como hospital de referência da FIFA durante a Copa do Mundo de 2014. Outras importantes conquistas da unidade foram: o Certificado de Acreditado com Excelência da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e a Certificação Internacional Canadense - Qmentum, que inseriu a instituição no topo da lista dos melhores hospitais do País.



Hospital Adventista de Belém

Dr. Markus Barcellos,
diretor médico CRM/PA 4572
Av. Almirante Barroso, 1758 - Marco
Belém/PA
Telefone: (91) 3084-8686

O Hospital Adventista de Belém é referência em saúde e qualidade na região norte. Atende demandas locais e de cidades vizinhas. A unidade tem cerca de 1.570 colaboradores e realiza aproximadamente 33 mil atendimentos mensais, entre os setores de pronto-socorro, laboratório, oncologia, consultas médicas, cirurgias, diagnóstico, ambulatório e fisioterapia.

O hospital é fruto do trabalho missionário de Jessie e Leo Halliwell, que vieram para a região em 1931, juntamente com

outros americanos, para atender a população ribeirinha. Após 10 anos de experiências com a lancha médica, o casal fundou a clínica 'O Bom Samaritano', em 1941. No dia 10 de abril de 1953, foi inaugurado o Hospital Adventista de Belém, no bairro do Marco, na época com 18 leitos.

Atualmente, a unidade possui 228 leitos, sendo 58 de observação, e 170 de internação. Conta com laboratório, centro de diagnósticos, pronto-atendimento adulto e infantil, e modernos centros de oncologia e centro cirúrgico, além de toda assistência de consultórios necessários para o atendimento da população. Possui um moderno Centro de Terapia Intensiva e atua com ortopedia 24 horas. O Hospital Adventista de Belém foi o primeiro do Brasil a receber a certificação por Distinção em Serviços de Terapia Intensiva, nível diamante, possui a Certificado de Distinção por Sepsis, é Acreditado com Excelência pela Organização Nacional de Acreditação, nível 3, e conquistou a Acreditação Canadense Internacional Qmentum.



Hospital Adventista do Pênfigo

Dra. Karin Kiefer,
diretora técnica médica CRM/MS 4407
Av. Gunter Hans, 5885 - Jardim Pênfigo
Campo Grande/MS
Telefone: (67) 3323-2000

Unidade Centro
Rua Barão do Rio Branco, 2590 - Centro
Campo Grande/MS
(67) 3323-9300

Localizado em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, o Hospital Adventista do Pênfigo é a principal referência de saúde da região. Fundado em 1949, ele também possui um Centro de Vida Saudável, que atua com a promoção da saúde por meio da orientação sobre o desenvolvimento de um estilo de vida equilibrado.

Hoje, além de atender até 20 especialidades, se tornou um grande destaque na área de ortopedia, com Pronto-atendimento Ortopédico e Ambulatorial, e atuação em 10 subespecialidades da ortopedia e da traumatologia.

O Hospital realiza uma média mensal de 2,5 mil consultas ambulatoriais, cerca de 470 cirurgias ao mês e 550 internações. Sua infraestrutura conta com o trabalho de cerca de 420 funcionários, 95 leitos, Centro de Diagnóstico, serviço completo de imagem – oferecido por meio de ressonância magnética, tomografia computadorizada, ultrassom e raio-X –, exames cardiológicos, laboratório e disponibilidade de resultados de exames *on-line*.



Hospital Adventista Silvestre

Dr. Ranieri Carvalho Leitão,
diretor médico CRM/RJ 52649619
Ladeira do Ascurra, 274 - Cosme Velho
Rio de Janeiro/RJ
Telefone: (21) 3034-3000

Tudo teve início em 1942, no bairro Cosme Velho, no Rio de Janeiro (RJ), quando o Hospital Adventista Silvestre foi fundado. Com 49 mil metros quadrados de área, hoje a Rede Adventista Silvestre de Saúde conta com mais de 1.250 colaboradores nos dois hospitais (um no Rio de Janeiro e outro em Itaboraí) e nos dois centros médicos (um no Rio de Janeiro e um em Itaboraí).

Com 145 leitos, 380 cirurgias e 97 mil atendimentos por mês, o hospital conquistou o primeiro lugar em transplantes intervivos do Brasil, no Estado do Rio de Janeiro, em 2013 e 2014. Também ocupa o primeiro lugar em transplantes de fígado com doador vivo e o quarto lugar em transplantes de rim com doador vivo, ambos nacionalmente. Junto à comunidade do Rio, o hospital atua com o Centro Médico Solidário no Cosme Velho, bem como por meio de Feiras de Saúde. Recentemente, a unidade hospitalar no Rio de Janeiro, certificada ONA Excelência, inaugurou um novo bloco cirúrgico, duas novas unidades de internação e, agora, o novo serviço de Oncologia.



Hospital Adventista de São Paulo

Dr. Dorival Duarte,
diretor médico CRM/SP 105977
Rua Rocha Pombo, 49 - Aclimação
São Paulo/SP
Telefone: (11) 2838-7000

Unidade Sul e Policlínica
Estrada de Itapequerica, 5859
CEP 05858-001 – São Paulo/SP

O Hospital Adventista de São Paulo está localizado na Aclimação, região central da cidade. Além desta unidade, a Instituição possui um Centro de Diagnóstico no Capão Redondo e gerencia a Policlínica (parceria com a prefeitura da cidade).

Atualmente, o HASP possui 99 leitos, 710 colaboradores e realiza 16 mil atendimentos por mês. Desde 2018 até a presente data, cerca de 60 pessoas já foram batizadas por intermédio do HASP e mais de 100 pessoas estão estudando a Bíblia.

Entre as certificações recebidas nos últimos anos, destaca-se: o selo de certificação da ONA - Organização Nacional de Acreditação. Foi alcançado o nível 1 do processo, que está relacionado à segurança do paciente. Entre as principais inovações e equipes médicas que o HASP oferece, estão: Neurologia, Anestesia, Endoscopia, Urologia, Oncologia, Radiologia, entre outros.

A instituição também usa os sistemas Scopi e Powertiss de gestão financeira e de processos.



Centro de Vida Saudável (CEVISA)

Dr. Elson Paulozzi Nunes,
diretor médico CRM/SP 170650SP
Estrada Municipal Walter Boger, km 1,5
Engenheiro Coelho/SP
Telefone: (19) 3858-5900

O CEVISA é um Centro de Vida e Saúde que tem o objetivo de promover saúde e bem-estar a partir do estilo de vida, com foco na mudança de atitudes para prevenir e, até mesmo, tratar doenças como hipertensão, diabetes, colesterol alto, tabagismo e alcoolismo, estresse, insônia, ansiedade, obesidade e sobrepeso, doenças cardiovasculares, câncer, depressão e doenças ósseas e musculares.

Conta com 7 principais programas: Fitness, Emocional, Super Detox, Diabetes e Síndrome Metabólica, Apoio no Câncer, Reabilitação Motora, Antiestresse/Insônia.

Oferece acompanhamento médico, enfermagem 24 horas, dieta nutricional personalizada, fitoterapia, massoterapia, fisioterapia, terapia em grupo, arteterapia, musicoterapia, hidroterapia – a mais completa da América Latina – e geoterapia.

Os princípios utilizados pelo CEVISA como remédios são: água, alimentação saudável, exercícios físicos, relacionamento, confiança em Deus, ar puro, luz solar, descanso, equilíbrio, e amor. Possui infraestrutura ampla e completa para atender as necessidades dos hóspedes, e uma equipe multidisciplinar com 90 profissionais. Ao longo de sua trajetória, o CEVISA já recebeu mais de 10.000 pacientes.



Centro de Vida Saudável (CVS)

Dra. Karin Kiefer,
diretora técnica médica CRM-MS 4407
Av. Gunter Hans, 5885 - Jardim Pênfigo
Campo Grande/MS
Telefone: (67) 3323-2300

Com mais de 30 anos de atuação, o Centro de Vida Saudável (CVS) faz parte do Hospital Adventista do Pênfigo. O CVS atua como SPA-Médico, auxiliando na reeducação de hábitos alimentares e físico.

Atualmente, o centro oferece diversos tipos de programas, entre eles, tratamentos para estresse, depressão, ansiedade, obesidade, taxas elevadas (colesterol e triglicerídeos), diabetes e tabagismo. Além disso, o CVS proporciona um local longe da correria cotidiana em meio a um ambiente relaxante junto à natureza.



Clínica Adventista Vida Natural

Dr. Benício Pereira,

diretor médico — CRM 269.722.712-15

Estrada do Paraíso, lotes 90 e 91

São Roque/SP

Telefones: (11) 4711-3800 / (11) 4711-3803 /

(11) 94103 4687

www.vidanatural.org.br

inaugurada em 1980, a Clínica & SPA Vida Natural está localizada em São Roque, a 60 km da capital paulista. Cercados pela natureza, nossos pacientes contam com uma infraestrutura completa e uma equipe multidisciplinar altamente qualificada, que tem o objetivo não somente de tratar os principais problemas de saúde contemporâneos, mas principalmente, promover um estilo de vida saudável.

A Clínica & SPA Vida Natural tem capacidade para receber 65 pacientes, que podem se hospedar em nossos quartos ou em chalés aconchegantes. Os programas de tratamento incluem atendimento médico, nutricional e psicológico, além da gastronomia vegetariana de alto nível.

Nossos programas incluem, ainda, aulas de culinária e palestras sobre o estilo de vida saudável, bem como a prática de atividades físicas e serviços de massoterapia, geoterapia, hidroterapia e fisioterapia, entre outras comodidades.

Por todas essas características, nossa clínica se consolidou como um centro de referência em Medicina de Estilo de Vida. São mais de 35 anos e milhares de pessoas transformadas por uma filosofia que promove o perfeito equilíbrio entre mente, corpo e espírito — condição essencial para uma vida plena e feliz.



Clínica Adventista de Curitiba

Dr. Helnio Judson Nogueira,
diretor médico CRM/PR 3377
Alameda Júlia da Costa, 1447 - Bigorrião
Curitiba/PR
Telefone: (41) 3240-2900

Com 45 colaboradores, 200 pequenos procedimentos cirúrgicos e 5 mil atendimentos por mês, a clínica é referência em atendimento ambulatorial de especialidades no sul do Brasil há 25 anos.

Com o intuito de levar saúde física, mental e espiritual, a clínica promove a prevenção de doenças e a saúde dos pacientes. Destaca-se, ainda, em feiras de saúde, cursos de culinária saudável, palestras em escolas e programas que incentivam a prática regular de exercícios físicos.



Clínica Adventista de Porto Alegre

Dr. João Kiefer Filho,
diretor médico CREMERS 16217
Rua Matias José Bins, 581 - Três Figueiras
Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3382-1200

A Clínica Adventista de Porto Alegre faz parte do Sistema Adventista de Saúde desde 1989. Está localizada no bairro Três Figueiras, na capital gaúcha. Com o objetivo de promover o conforto aos pacientes, está em uma rua residencial e arborizada.

O espaço atende várias especialidades médicas, incluindo fonoaudiologia, nutrição, psicologia e fisioterapia. As principais marcas da clínica são: sua credibilidade e o nome de confiança que construiu.

No Brasil,
HOSPITAL ADVENTISTA DE MANAUS, AM
HOSPITAL ADVENTISTA DE BELÉM, PA
HOSPITAL ADVENTISTA DO PÊNFIGO, MS
HOSPITAL ADVENTISTA SILVESTRE, RJ
HOSPITAL ADVENTISTA DE SÃO PAULO, SP
CLÍNICA ADVENTISTA DE CURITIBA, PR
CLÍNICA ADVENTISTA DE PORTO ALEGRE, RS
CEVISA - CENTRO DE VIDA SAUDÁVEL, SP
CLÍNICA VIDA NATURAL, SP
CVS - CENTRO DE VIDA SAUDÁVEL, MS
e mais 753 unidades no mundo



125 mil funcionários, 35 mil leitos, 763 unidades, 180 países e uma única missão.

Há mais de 150 anos o Sistema Adventista de Saúde promove a educação, prevenção e qualidade de vida como vetores para uma saúde integral. Mas também está pronto para atuar quando há necessidade de tratamentos especializados, conduzidos por equipes médicas de alta competência, em hospitais e clínicas de referência em todo o mundo. São mais de 760 unidades em 180 países, além de mais de 40 escolas de medicina, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia e administração hospitalar e do o apoio à rede mundial de voluntariado e à Adra - Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais, ONG que atua em mais de 200 países e territórios.

Fazemos, na prática, o que acreditamos ser uma o propósito de nossa existência: salvar.



REDE
ADVENTISTA
DE HOSPITAIS

SALVAR É A NOSSA NATUREZA.

RÁDIO



**OUÇA A VOZ DA ESPERANÇA
TAMBÉM PELO APLICATIVO!**

▶ Google Play

Disponível na
App Store

**TODO O CONTEÚDO DA
NOVO TEMPO EM UM LUGAR SÓ!
NTPLAY.COM E NO APP**

▶ Google Play

Disponível na
App Store

WEB



184 E 684



HDTV É ISSO

33 E 433



214

▶ YouTube **AO VIVO 24 HORAS**

GRAVADORA

**GRAVADORA:
MÚSICA QUE TOCA O CORAÇÃO**

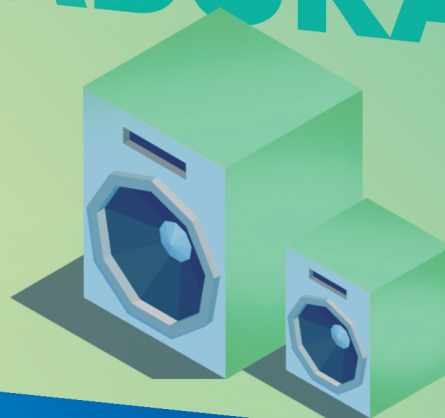
deezer

Spotify

Apple MUSIC

▶ Google Play

@GRAVADORANT



*Uma rede de comunicação
com o compromisso de
levar amor e esperança*

Acesse

novotempo.com